



GUIA

para
PROFESSORES

INFOGRÁFICO

DIEGO PAULO AMBROZIO

GUIA

para
PROFESSORES

INFOGRÁFICO

**EXPLORANDO O GÊNERO
INFOGRÁFICO EM SALA DE AULA**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Origem do produto: Trabalho de dissertação intitulado “O gênero Infográfico: leitura e produção textual multissemiótica no 5º ano do Ensino Fundamental”.

Área de conhecimento: Linguística aplicada.

Público-alvo: Professores que atuam com Língua Portuguesa, nos anos iniciais.

Finalidade: Contribuir com o processo formativo de docentes, mobilizando o uso de Infográficos em prol do desenvolvimento da leitura e produção.

Estruturação do produto: Proposta organizada em sete **unidades**.

Plataforma de design gráfico: Canva.

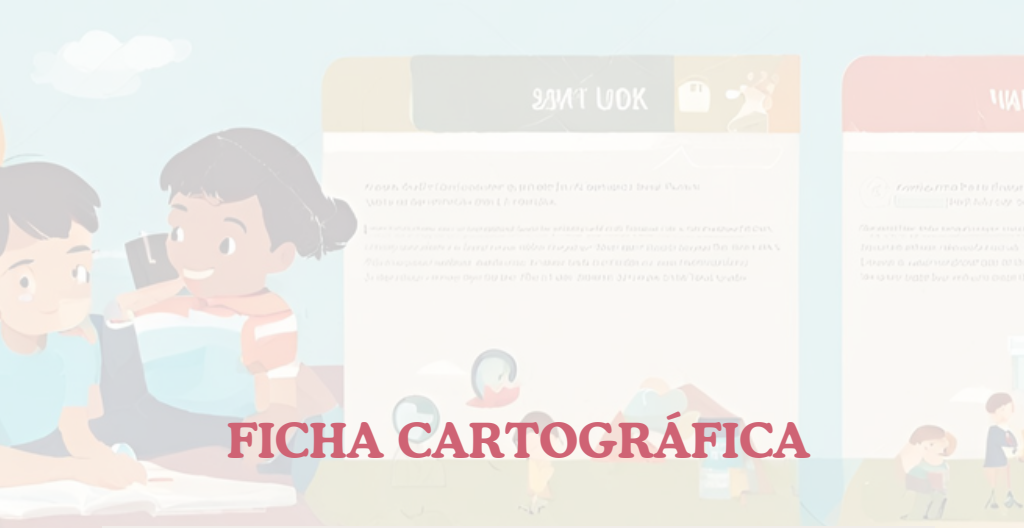
Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: Em formato digital.
Ilustração: Diego Paulo Ambrozio

Instituição envolvida: UEM

Ano: 2024

Idioma: Português – Brasil



FICHA CARTOGRÁFICA



Ficha cartográfica elaborada por





Sobre o autor

Possui graduação em Pedagogia pela FANP - Faculdade do Noroeste Paranaense (2012). Graduação em Letras-Português (2015) pela mesma Instituição. Especialização em Educação Infantil e Alfabetização (2018), Educação Especial (2018), Possui experiência com o Ensino Fundamental I por meio da atuação desde 2014 na rede municipal de Educação Básica. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Letras- Profletras pela UEM.

“NADA LHE POSSO DAR QUE JÁ NÃO EXISTA EM VOCÊ MESMO. NÃO POSSO ABRIR-LHE O OUTRO MUNDO DE IMAGENS, ALÉM DAQUELE QUE HÁ EM SUA PRÓPRIA ALMA. NADA LHE POSSO DAR A NÃO SER A OPORTUNIDADE, O IMPULSO, A CHAVE. EU O AJUDAREI A TORNAR VISÍVEL O SEU PRÓPRIO MUNDO E ISSO É TUDO.”

HERMANN HESSE



Índice

1 Apresentação.....	08
2 Documentos norteadores.....	14
3 Gêneros multimodais e multissemióticos.....	18
4 Elementos disparadores.....	23
5 Proposta didática - Plano de ensino.....	29
6 Tutorial da Plataforma Canva.....	41
7 Leitura Réplica / Avaliação Responsiva.....	46
Referências.....	53

01

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

For the first time ever, we have created a new product line that is designed to be used in a variety of ways. This is a new way of thinking about products, and we are excited to share it with you. The new product line is designed to be used in a variety of ways, and we are excited to share it with you.



64
 100% of our products are made from natural ingredients. This is a new way of thinking about products, and we are excited to share it with you.

45
 45% of our products are made from natural ingredients. This is a new way of thinking about products, and we are excited to share it with you.

282
 282% of our products are made from natural ingredients. This is a new way of thinking about products, and we are excited to share it with you.



613
 613% of our products are made from natural ingredients. This is a new way of thinking about products, and we are excited to share it with you.



282
 282% of our products are made from natural ingredients. This is a new way of thinking about products, and we are excited to share it with you.

BCK

100% of our products are made from natural ingredients. This is a new way of thinking about products, and we are excited to share it with you.

- 100% of our products are made from natural ingredients.
- 100% of our products are made from natural ingredients.
- 100% of our products are made from natural ingredients.
- 100% of our products are made from natural ingredients.
- 100% of our products are made from natural ingredients.



Caro leitor.

Um dos diferenciais do mestrado profissional consiste na elaboração de um Produto Educacional. Nesse sentido, apresenta-se o e-book produzido pelo professor Diego Paulo Ambrozio, sob a orientação da Prof^{ra}. Dra. Annie Rose dos Santos, fruto de pesquisa realizada no decorrer do Curso de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) - Universidade Estadual de Maringá (UEM), com Área de concentração em Linguagens e Letramentos, dentro da linha de pesquisa Teorias da Linguagem e Ensino.

Objetiva-se com este material educativo, promover uma autoformação com vistas ao aprimoramento do conhecimento, dos docentes e profissionais da educação, sobre as particularidades, tem como missão central contribuir significativamente para o processo formativo de docentes, estimulando e instrumentalizando o uso de Infográficos como recurso pedagógico. Almejamos catalisar o desenvolvimento da leitura e produção textual multissemiótica, proporcionando uma abordagem dinâmica e envolvente para a sala de aula.

Este produto educacional emerge do trabalho de dissertação intitulado "O gênero Infográfico: leitura e produção textual multissemiótica no 5º ano do Ensino Fundamental". Desenvolvido no âmbito da Linguística Aplicada, este projeto visa concretizar as descobertas e contribuições obtidas durante a pesquisa acadêmica. Inserido no campo da Linguística Aplicada, nosso produto foca na prática pedagógica de professores que lecionam Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Destinado aos professores engajados na formação linguística de estudantes nos anos iniciais, este produto visa enriquecer e aprimorar as práticas de ensino, oferecendo ferramentas inovadoras para a abordagem do gênero infográfico em sala de aula.

A apresentação visual do produto é moldada na plataforma Canva, garantindo uma experiência esteticamente agradável e de fácil assimilação. A escolha desta plataforma reflete nosso compromisso em proporcionar uma interface intuitiva e acessível.

O produto está estruturado em sete unidades, cuidadosamente elaboradas para guiar os professores desde os conceitos básicos até a implementação prática do infográfico como ferramenta educacional. Cada unidade aborda aspectos específicos, culminando em uma compreensão abrangente e aplicável do tema.

Unidade 1: Apresentação

Nesta primeira unidade, deseja-se as boas-vindas aos educadores, apresentando o propósito e a origem deste Ebook. Revela-se a missão de explorar o potencial dos infográficos nos anos iniciais do ensino, em específico o 5º ano do ensino fundamental, destacando sua relevância na atualidade. Além disso, delinea-se o público-alvo, oferecendo uma visão inicial do que os educadores podem esperar ao longo das demais unidades.

Unidade 2: Composição de Documentos Norteadores das Práticas Pedagógicas

A segunda unidade mergulha na análise crítica de documentos norteadores fundamentais para a prática pedagógica. A BNCC e descritores são explorados em detalhes, iluminando suas implicações práticas. Incentivamos uma discussão sobre ajustes estratégicos alinhados às normativas educacionais, promovendo uma conexão prática entre as diretrizes e a realidade da sala de aula.

Unidade 3: Gêneros Multimodais e Multissemióticos

Esta unidade concentra-se na riqueza dos gêneros multimodais e multissemióticos. Aprofundando a análise de sua importância no cenário educacional, vinculando esses gêneros à teoria da pesquisa e à construção do conhecimento. Destaca-se como essas formas de expressão podem enriquecer a experiência de aprendizado e como os educadores podem integrá-las de maneira significativa.

Unidade 4: Elementos Disparadores

A quarta unidade explora os elementos disparadores como ponto de partida para práticas pedagógicas inovadoras. Abordando a seleção criteriosa e a aplicação estratégica desses elementos, considerando a diversidade de contextos educacionais. Incentiva-se uma reflexão sobre como esses elementos podem catalisar o interesse dos alunos e promover um ambiente de aprendizado estimulante.

Unidade 5: Plano de ensino com elementos extraverbais e verbo-visuais

A quinta unidade aprofunda-se no processo didático, destacando a integração essencial de elementos extraverbais e verbo-visuais. Exploramos estratégias para incorporar de maneira efetiva esses elementos no ensino, visando uma abordagem dinâmica e engajante. Promovemos uma compreensão prática de como esses elementos podem potencializar a aprendizagem dos alunos.

Unidade 6: Tutorial de Plataforma de Produção de Infográfico (Canva)

Na sexta unidade, encontra-se um guia prático e passo a passo do uso da plataforma Canva para a produção de infográficos. Oferecendo orientações detalhadas, capacitando os educadores a explorar e aplicar essa ferramenta de design em suas práticas pedagógicas de maneira acessível e eficaz.

Unidade 7: Produção Réplica do Processo e Novos Disparadores

A última unidade guia os educadores na produção réplica do processo, utilizando os elementos disparadores previamente explorados. Estimulamos a criatividade e a inovação ao encorajar a criação de novos disparadores. Essa abordagem visa ampliar a variedade e a profundidade do trabalho com leitura, culminando em práticas pedagógicas mais ricas e contextualizadas.

O acesso a este produto é irrestrito, disponibilizado digitalmente para professores interessados. Contudo, resguardamos os direitos autorais associados ao trabalho e proibimos explicitamente qualquer uso comercial do produto.

A divulgação será realizada em formato digital, alcançando os professores por meio de canais online, redes sociais e plataformas educacionais. Buscamos ampliar a visibilidade do produto, maximizando seu impacto na comunidade educacional.



02

COMPOSIÇÃO DE DOCUMENTOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS



**NON PASCODU
MIR IN NEREDU**

**more
JARE 6**

Na presente unidade, será explorada a composição de documentos norteadores essenciais para orientar as práticas pedagógicas do professor do 5º ano do Ensino Fundamental. A compreensão aprofundada sobre como os documentos, tais como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e os descritores, desempenham papel crucial na promoção de práticas pedagógicas alinhadas às necessidades educacionais contemporâneas será o foco. Destaca-se, especialmente, a relevância dos gêneros multimodais, multissemióticos e, em particular, do gênero infográfico.

Aborda a multimodalidade e multissemiose no ensino.

Promove a integração entre as diferentes áreas do conhecimento.

BNCC

```
graph TD; BNCC[BNCC] --> A[Aborda a multimodalidade e multissemiose no ensino.]; BNCC --> B[Promove a integração entre as diferentes áreas do conhecimento.]; BNCC --> C[Define um conjunto de habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo da educação básica.]; BNCC --> D[Alinha a promoção da inovação e o uso adequado das tecnologias na educação.];
```

Define um conjunto de habilidades e competências a serem desenvolvidas ao longo da educação básica.

Alinha a promoção da inovação e o uso adequado das tecnologias na educação.

A BNCC e o gênero infográfico estão interligados na medida em que ambos convergem para promover uma educação mais alinhada com as demandas da sociedade contemporânea. A utilização do infográfico como recurso pedagógico contribui para a concretização dos princípios e diretrizes estabelecidos pela BNCC, proporcionando uma abordagem mais dinâmica, contextualizada e integrada ao cotidiano dos estudantes.

A relação entre o gênero infográfico e a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é substancial, pois ambos desempenham papéis complementares no contexto educacional, contribuindo para o desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes.

O gênero infográfico permite a integração de diferentes modos de representação de informações.

Permite que os alunos apliquem conhecimentos de diversas disciplinas na produção e interpretação de informações.

INFOGRÁFICO

Contribui para o desenvolvimento de habilidades: interpretação de dados, a produção de textos com diferentes linguagens e a habilidade de comunicação.

A produção de infográficos muitas vezes envolve o uso de ferramentas digitais.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a relevância de uma abordagem pedagógica que considere a multimodalidade e multissemiose no ensino, reconhecendo a variedade de linguagens presentes na sociedade contemporânea. Nesse contexto, o gênero infográfico emerge como uma manifestação exemplar dessa diversidade. Combinando elementos visuais e textuais, o infográfico proporciona uma expressão rica e integrada, permitindo a fusão harmoniosa de diversos modos de representação de informações. Assim, a BNCC e o gênero infográfico convergem na promoção de práticas educacionais que valorizam a diversidade linguística e visual, buscando uma abordagem mais alinhada com as necessidades dos estudantes na era contemporânea.

A BNCC atua como um catalisador na promoção da integração entre as distintas áreas do conhecimento, almejando proporcionar uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. Dentro desse cenário, o infográfico se destaca como uma ferramenta eficaz que viabiliza a representação visual de dados e conceitos. Essa capacidade singular do infográfico possibilita uma integração harmoniosa, permitindo que os alunos não apenas assimilem conhecimentos de diversas disciplinas, mas também os apliquem de maneira interdisciplinar na produção e interpretação de informações. Dessa forma, a BNCC e o uso estratégico do infográfico convergem na busca por uma abordagem educacional mais conectada, enriquecendo a experiência de aprendizado dos estudantes ao permitir a aplicação prática e contextualizada de seus conhecimentos.

Em suma, a BNCC e o gênero infográfico convergem na promoção de práticas educacionais que valorizam a diversidade linguística e visual, capacitando os alunos para lidar de maneira eficaz com a complexidade da sociedade atual. Essa convergência não apenas fortalece a integração entre diferentes áreas do conhecimento, mas também promove uma abordagem pedagógica mais dinâmica e alinhada com as exigências da era contemporânea.



03

GÊNERO MULTIMODAIS E MULTISSEMIÓTICOS



Nessa unidade, exploraremos o conceito de gêneros multimodais, reconhecendo a interação entre diferentes formas de expressão, como texto escrito, imagens, símbolos e outros elementos visuais. Além disso, abordaremos a importância crescente da multissemiose, destacando como diferentes modos semióticos se entrelaçam para construir significados complexos. Ao fazer isso, buscaremos ampliar nosso entendimento sobre como os gêneros textuais evoluíram na era da multimodalidade e como essa evolução impacta as práticas de leitura e produção de textos na contemporaneidade.

O visual é hoje o mais proeminente como forma de comunicação... não só a linguagem escrita está menos no centro dessa nova paisagem, e menos central como um meio de comunicação, a mudança está produzindo textos que são altamente multimodais. Um efeito dessa mudança está relacionado ao fato de que hoje é impossível ler textos de maneira eficiente considerando somente a linguagem escrita: ela existe como um elemento de representação num texto que é sempre multimodal, deve ser lida em conjunto com todos os outros modos semióticos. (KRESS et al, 1995, p.1-2, apud MAROUN, 2007, p.78)

No universo contemporâneo, a comunicação transcende as fronteiras tradicionais do texto escrito. A era digital trouxe consigo uma revolução na forma como compartilhamos informações, dando origem a uma variedade de gêneros que incorporam múltiplos modos e semioses. Essa unidade se propõe a explorar os Gêneros Multimodais e Multissemióticos, mergulhando nas complexidades dessa nova linguagem que vai além das palavras.

Os gêneros multimodais e multissemióticos são formas de comunicação que utilizam diferentes modos e semioses para transmitir mensagens. Enquanto os gêneros tradicionais se limitam predominantemente ao texto escrito, essas novas formas incorporam elementos visuais, sonoros, espaciais e cinestésicos. Essa abordagem mais ampla permite uma expressão mais rica e uma compreensão mais completa das mensagens transmitidas.

Quando os gêneros multimodais e multissemióticos oferecem uma nova dimensão à comunicação, também apresentam desafios. A junção eficaz de diferentes modos exige uma melhor compreensão sobre os diferentes modos em que podemos nos expressar, comunicar, informar entre outras finalidades.

A contemporaneidade testemunha uma revolução na forma como nos comunicamos, com o visual emergindo como protagonista nesse cenário. A linguagem escrita, embora ainda vital, não é mais o epicentro da paisagem comunicativa; ela se tornou um elemento entre muitos em textos agora intrinsecamente multimodais. A análise de Kress et al. (1995) sublinha não apenas a prevalência do visual, mas também a interdependência de múltiplos modos semióticos na construção de significados.

MODALIDADES ENVOLVIDAS:

Texto Escrito

O componente textual ainda desempenha um papel fundamental, mas agora é integrado a outros modos. A palavra escrita pode aparecer em combinação com elementos visuais, como imagens e gráficos, para criar uma narrativa mais envolvente.

Imagens e Gráficos

A comunicação visual desempenha um papel crucial nos gêneros multimodais. A inclusão de imagens, gráficos e infográficos não apenas torna a informação mais acessível, mas também aprofunda a compreensão por meio de representações visuais.

Áudio e Vídeo

Elementos sonoros e visuais são frequentemente combinados para criar gêneros multimodais dinâmicos, como vídeos explicativos, podcasts e apresentações interativas. Essas formas oferecem uma experiência mais imersiva para o receptor da mensagem.

Espaço e Movimento

Em alguns casos, a disposição espacial e a dinâmica de movimento são essenciais para a compreensão da mensagem. Isso é particularmente evidente em projetos interativos, realidade virtual e experiências de design tridimensionais.

Diante desse panorama, surge a imperativa necessidade de reavaliar nossa abordagem à leitura e produção de textos.



À medida que a comunicação continua a evoluir, os Gêneros multimodais e multissemióticos emergem como ferramentas poderosas para transmitir mensagens complexas de maneira acessível e envolvente. Essa unidade buscou lançar luz sobre essas formas emergentes de expressão, incentivando a exploração e a adoção dessas práticas inovadoras no cenário contemporâneo.

04

ELEMENTOS DISPARADORES



Elementos disparadores é um termo amplo que pode ter diferentes significados dependendo do contexto. Pode referir-se a elementos que desencadeiam ou iniciam alguma ação, processo ou reação.

No contexto do ensino de leitura e produção de texto entendida como leitura réplica para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, é crucial explorar elementos disparadores que despertem o interesse e promovam a participação ativa dos estudantes. Esses elementos desempenham um papel fundamental na criação de um ambiente educacional estimulante e facilitador do processo de aprendizagem. Essa unidade explora alguns referenciais teóricos relacionados a elementos disparadores eficazes nesse contexto, utilizando-se da perspectiva interacionista de Bakhtin.

Ao incorporar elementos disparadores alinhados à teoria interacionista de Bakhtin no ensino de leitura e produção de texto para alunos do 5º ano, os docentes podem criar um ambiente educacional enriquecedor. Esse enfoque não apenas desenvolve habilidades linguísticas, mas também promove uma compreensão mais profunda da linguagem como uma ferramenta social, incentivando os alunos a se tornarem participantes ativos e conscientes do processo.

A proposta de Bakhtin (1981) sobre a natureza social da linguagem tem implicações profundas no contexto educacional, especialmente quando consideramos a leitura e a produção de texto como atos intrinsecamente sociais. Segundo Bakhtin/Volochinov (1999 [1929], p. 41), a linguagem “penetra literalmente em todas as relações entre indivíduos, nas relações de colaboração, nas de base ideológica, nos encontros fortuitos da vida cotidiana, nas relações de caráter político, etc.”.

Considerando essa ampla influência da linguagem, percebe-se que ela não é apenas um meio de comunicação, mas também uma forma ativa de construção de significados, relações sociais e estruturas ideológicas. Essa compreensão aprofundada da linguagem destaca sua centralidade na experiência humana, enriquecendo a análise sociolinguística e cultural e fornecendo um substrato teórico robusto para explorar o papel da linguagem em diferentes contextos sociais.

Ao integrar a utilização de infográficos nesse processo, que é objeto desse material, podemos enriquecer ainda mais essa dinâmica social.

Bakhtin enfatiza que a linguagem é um fenômeno social, moldado pelas interações e diálogos contínuos entre os membros de uma comunidade. Isso se traduz diretamente no ensino da leitura e produção textual, onde os alunos não apenas absorvem informações, mas também participam ativamente de um diálogo com o texto e com seus colegas. As experiências compartilhadas e as comunicações entre os participantes desse processo educacional tornam-se elementos essenciais na construção do conhecimento.

A introdução de infográficos no ensino da leitura e produção textual é uma extensão natural dessa abordagem. Os infográficos, ao apresentarem informações de maneira visual e acessível, oferecem uma linguagem adicional para a comunicação. Essa forma de representação gráfica não apenas complementa o texto escrito, mas também proporciona uma oportunidade para os alunos dialogarem visualmente com as informações.

Ao utilizar infográficos, os alunos são encorajados não apenas a consumir passivamente a informação, mas a interagir com ela de maneira mais dinâmica.

Quando falamos em elementos disparadores, é possível atrelar uma gama de elementos nesse contexto, basicamente, no sentido da palavra, disparar, algo que dispara um novo conhecimento, uma nova possibilidade de trabalho. Porém nesse material é delimitado em três disparadores:

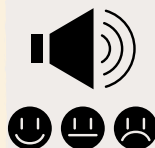
Gêneros discursivos

Apresentação de diferentes gêneros que dialogam e interagem no contexto social;



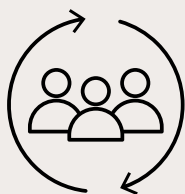
Vozes sociais

Diálogo, diferentes vozes se manifestando por meio dos gêneros discursivos em espaços que sejam virtuais ou não;



Valores (temática)

Leitura em textos multimodais, considerando como a linguagem visual se relaciona com o contexto social;



Para os docentes, especialmente aqueles que enfocam leitura e produção de textos, a compreensão e aplicação dos elementos mencionados têm várias implicações importantes. É importante considerar que a variedade de gêneros multimodais destaca a necessidade dos educadores diversificarem suas abordagens de ensino. Isso pode envolver o uso de recursos visuais, áudio, vídeos e outros formatos para enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos.

- Aplicação: Os professores podem incorporar diferentes tipos de textos e materiais multimodais em suas aulas para ajudar os alunos a desenvolverem habilidades de leitura e interpretação em vários contextos.

A capacidade de interpretar e compreender imagens é uma habilidade crucial na sociedade contemporânea. A alfabetização visual é tão vital quanto a alfabetização textual.

- Aplicação: Os docentes podem integrar atividades que promovam a leitura crítica de imagens, desenvolvendo assim a capacidade dos alunos de compreenderem e comunicarem significados visuais de maneira eficaz.

A ênfase no diálogo e na manifestação de diferentes vozes sociais destaca a importância da participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

- Aplicação: Estratégias pedagógicas que incentivem o diálogo, discussões em grupo e interações significativas em sala de aula podem aprimorar as habilidades de produção escrita e oral dos alunos, além de promover uma compreensão mais profunda dos temas abordados.

O reconhecimento e a compreensão de diferentes valores e perspectivas contribuem para uma educação mais inclusiva e culturalmente sensível.

- Aplicação: Os educadores podem incorporar textos e materiais que representem uma diversidade de vozes e experiências, incentivando os alunos a refletirem criticamente sobre diferentes valores e pontos de vista.

Todos os elementos destacados promovem o desenvolvimento de habilidades críticas, como análise, interpretação e síntese de informações.

- Aplicação: Atividades que desafiem os alunos a pensar criticamente sobre a multimodalidade, a linguagem visual e os diálogos em diferentes contextos podem fortalecer suas habilidades de leitura e produção de textos.

Ao integrar esses elementos em suas práticas pedagógicas, os docentes podem preparar os alunos para enfrentar os desafios da comunicação contemporânea, promovendo uma compreensão mais profunda e crítica dos textos em diversos formatos e estimulando a expressão autêntica de suas próprias vozes sociais.

Na próxima unidade, desse material, segue um exemplo prático (Plano de ensino) que utiliza um gênero discursivo como elemento disparador, Curta-metragem de animação, no decorrer conta com um processo de leitura que resulta em uma produção de infográfico.

05

PROCESSO DIDÁTICO - PLANO DE ENSINO



ΕΠΙΧΕΙΡΙΣΗ ΕΚΔΟΣΕΩΝ

ΕΡΕΥΝΑ ΤΗΣ ΑΓΑΠΗΣ

Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.

Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.

Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.



ΟΜΟΙΟΤΗΤΕΣ

Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.

Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.

Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΟΜΟΙΟΤΗΤΑ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.



ΕΠΙΧΕΙΡΙΣΗ ΕΚΔΟΣΕΩΝ

ΕΡΕΥΝΑ ΤΗΣ ΑΓΑΠΗΣ

Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.

Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.

Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ. Η ΑΓΑΠΗ ΕΙΝΑΙ Η ΚΑΡΔΙΑ ΤΗΣ ΚΑΛΩΣ ΨΗΧΗΣ.



APRESENTAÇÃO

No âmbito do PROFLETRAS-UEM, foi elaborado um plano de ensino estrategicamente concebido para aprimorar as habilidades de leitura de alunos do 5º ano. O objetivo primordial desse plano é promover o desenvolvimento dessas habilidades por meio do gênero Curta de Animação.

Fundamentando-se nos princípios da Linguística Aplicada e no viés dialógico de Bakhtin, a abordagem adotada destaca a importância das interações verbais, evidenciando o caráter social e interativo inerente à linguagem. Nesse contexto, o diálogo entre professor e aluno, bem como entre os próprios alunos, é considerado crucial para o processo de aprendizagem.

O gênero Curta de Animação emerge como o ponto focal dessa abordagem, oferecendo oportunidades ricas para a exploração de temas relevantes. O plano de ensino destaca, de maneira envolvente, a capacidade desse gênero de abordar questões significativas, como a importância da amizade, de modo a cativar a atenção dos alunos.

Um dos pilares do plano é promover uma compreensão ativa e crítica do texto. Esse enfoque envolve a consideração das diversas vozes e perspectivas presentes na interação entre o leitor e o texto. Encoraja-se, assim, uma leitura reflexiva, na qual os alunos são desafiados a explorar as diferentes camadas de significado e a participar ativamente da construção do conhecimento. Essa abordagem não apenas desenvolve as habilidades de leitura, mas também cultiva a capacidade dos alunos de analisar criticamente as informações apresentadas e formar suas próprias perspectivas.



No primeiro módulo, os alunos serão envolvidos em atividades preliminares de leitura, todas elas cuidadosamente relacionadas ao tema em questão. Essas atividades visam preparar o terreno para uma compreensão mais profunda e contextualizada do conteúdo a ser explorado.

O segundo módulo, a ênfase será na exploração da dimensão social do texto-enunciado intitulado "MonsterBox". Os alunos serão incentivados a refletir sobre o contexto de produção desse texto, compreendendo as influências e motivações que moldaram sua criação. Essa análise não apenas enriquecerá a compreensão do enunciado em si, mas também destacará a interconexão entre o texto e o mundo ao seu redor.

O terceiro módulo, a abordagem se concentrará no exame minucioso dos aspectos visuais, temáticos, organizacionais e estilísticos presentes no enunciado. Os alunos serão guiados a analisar não apenas o que está explicitamente escrito, mas também a explorar os elementos visuais, a estrutura organizacional e o estilo adotado. Esse exame aprofundado visa proporcionar uma compreensão abrangente do enunciado, incentivando a apreciação de sua complexidade e a identificação das escolhas deliberadas feitas pelo autor.

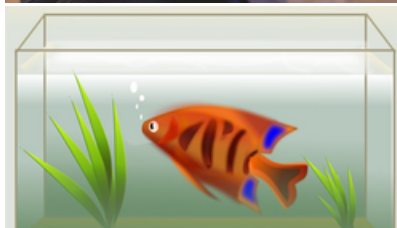
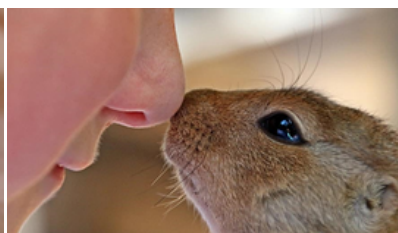
MÓDULO 1

Atividades prévias de leitura, em relação à temática a ser desenvolvida:

MÓDULO 1- ATIVIDADES PRÉVIAS DE LEITURA

- **Prática de linguagem:** leitura
- **Série:** 5º ano
- **Conteúdo:** Compreensão em leitura;
- **Objetivo geral:** Estabelecer relações de imagens;
- **Número de hora/aula:** 2 aulas.

A apresentação dessas imagens pode ser realizada por meio de uma projeção ou até mesmo as imagens impressas, para mostrar para as crianças. As questões abaixo podem ser respondidas oralmente ou até mesmo registradas no caderno. É importante garantir que haja interação.



Continuando

1. Observando essas imagens, o que elas têm em comum?

Espera-se que os alunos respondam que em todas as imagens temos possíveis animais de estimação.

2. Você tem um animal de estimação? Ou conhece alguém que tenha?

Resposta pessoal.

3. Podemos ser amigo de animais?

Espera-se que os alunos respondam que é possível, visto que essa relação entre animais e humanos é comum há muitos anos.

4. Um animal pode ser amigo? Por quê?

Espera-se que os alunos respondam que sim pode ser amigo, pois são bons companheiros de seres humanos.

5. Quem são seus amigos, além dos animais?

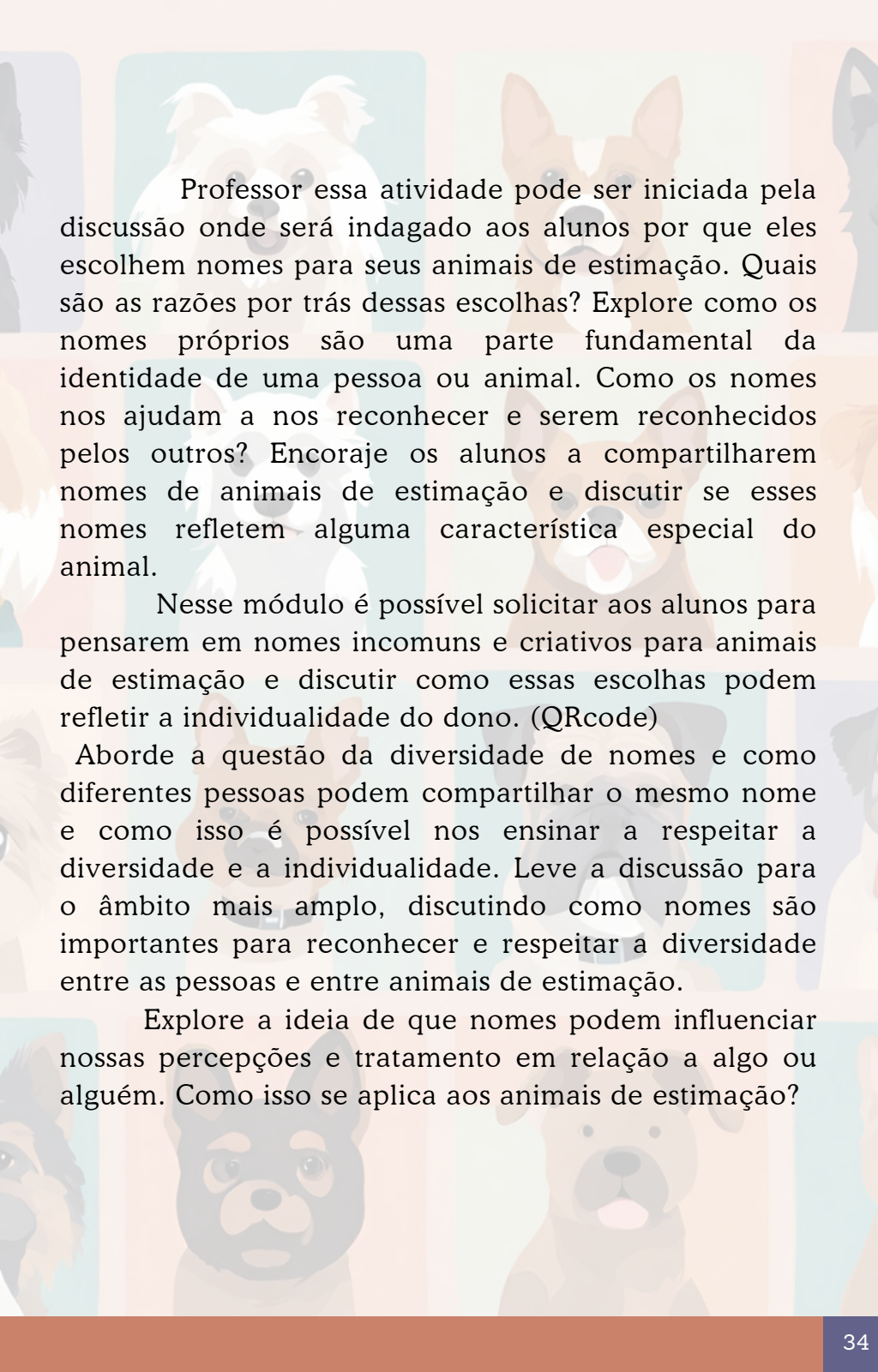
Resposta pessoal.

Aponte a câmera do seu celular para esse QR Code e escreva o nome do seu animal de estimação. Logo em seguida projete a nuvem de palavras.



<https://www.menti.com/4tx9bo19g7>

tissaia
safia nick pretinho
negritinho bela lilica
rabibe
marley



Professor essa atividade pode ser iniciada pela discussão onde será indagado aos alunos por que eles escolhem nomes para seus animais de estimação. Quais são as razões por trás dessas escolhas? Explore como os nomes próprios são uma parte fundamental da identidade de uma pessoa ou animal. Como os nomes nos ajudam a nos reconhecer e serem reconhecidos pelos outros? Encoraje os alunos a compartilharem nomes de animais de estimação e discutir se esses nomes refletem alguma característica especial do animal.

Nesse módulo é possível solicitar aos alunos para pensarem em nomes incomuns e criativos para animais de estimação e discutir como essas escolhas podem refletir a individualidade do dono. (QRcode)

Aborde a questão da diversidade de nomes e como diferentes pessoas podem compartilhar o mesmo nome e como isso é possível nos ensinar a respeitar a diversidade e a individualidade. Leve a discussão para o âmbito mais amplo, discutindo como nomes são importantes para reconhecer e respeitar a diversidade entre as pessoas e entre animais de estimação.

Explore a ideia de que nomes podem influenciar nossas percepções e tratamento em relação a algo ou alguém. Como isso se aplica aos animais de estimação?

Segue algumas questões que podem ser um ponto de partida para uma discussão significativa sobre a importância dos nomes e como eles estão intrinsecamente ligados à identidade e ao respeito pelas diferenças:

1. Por que é importante escolher um nome para seu animal de estimação?
2. Qual é a importância dos nomes próprios na nossa cultura?
3. Você já pensou em nomes que representem características únicas do seu animal de estimação?
4. Como os nomes podem expressar nossa criatividade e individualidade?
5. O que os nomes podem revelar sobre nossos gostos e interesses pessoais?
6. Você já conheceu alguém com o mesmo nome que o seu animal de estimação? Como se sentiu em relação a isso?
7. Como os nomes podem ser usados para promover a inclusão e o respeito às diferenças?
8. Você acredita que o nome de um animal de estimação pode afetar a forma como ele é tratado?

Nesse momento aprecia-se o curta metragem:



<https://www.youtube.com/watch?v=DoLAoOkG5gY>

MÓDULO 2

LEITURA DA DIMENSÃO SOCIAL DO ENUNCIADO

MÓDULO 2- LEITURA DA DIMENSÃO SOCIAL DO ENUNCIADO

- **Prática de linguagem:** leitura e análise linguística
- **Conteúdo:** leitura da dimensão social do enunciado pelos alunos e alunas
- **Objetivo geral:** Compreender a dimensão social do texto, orientando o professor o tipo de leitura a ser realizada por meio do texto-enunciado "MonsterBox" do gênero discursivo Curta de animação.
- **Número de hora/aula:** 2

Informe aos alunos que a animação pode ser encontrada na plataforma do YouTube. Certifique-se de fornecer o link direto, se possível, para facilitar o acesso. Encoraje os alunos a prestar atenção aos detalhes, à narrativa e aos elementos visuais durante a exibição. Depois que os alunos assistirem à animação, peça que eles acessem a ficha técnica do curta, que deve estar disponível junto com o vídeo ou em uma fonte confiável.

Título	Monsterbox (Original)
Ano produção	2012
Dirigido por	Colin Jean-Saunier Derya Kocaurlu Lucas Hudson Ludo Gavillet
Estreia	11 de Setembro de 2012 (Mundial) Outras datas ▾
Duração	8 minutos
Classificação	L L - Livre para todos os públicos
Gênero	Animação Família Fantasia
Países de Origem	França

1. Onde podemos encontrar esse curta de animação?

Podemos encontrar esse curta de animação na plataforma do Youtube.

2. De acordo com as informações lidas na ficha técnica, organize as informações nessa tabela:

Quando foi produzido esse curta?	Esse curta de animação foi produzido em 2012.
Quem produziu?	Esse curta foi produzido por: Colin Jean-Saunier, Derya Kocaurlu, Lucas Hudson e Ludo Gavillet.
O curta é indicado para qual público?	Indicado para todos os públicos, ou seja, tem classificação livre.

3. Organize, essas respostas que estão em tópicos na tabela, em prosa.

Esse curta de animação foi produzido em _____ por Colin Jean-Saunier, Derya Kocaurlu, Lucas Hudson e Ludo Gavillet, e é uma produção indicada _____, ou seja, tem classificação _____.

4. Quem pode assistir esse curta de animação?

Qualquer pessoa que se interesse pelo texto e pelo assunto.



MÓDULO 3

DIMENSÃO VERBO-VISUAL DO ENUNCIADO

MÓDULO 3- DIMENSÃO VERBO-VISUAL DO ENUNCIADO

- Prática de linguagem: leitura
- Conteúdo: Leitura verbo-visual
- Objetivo geral: localizar informações explícitas e implícitas em texto multissemiótico, por meio de recurso gráfico-visual, identificando os efeitos dos sentidos produzidos por esses recursos.
- Número de hora/aula: 2 aulas

Nesse módulo as atividades serão direcionadas para trabalhar a dimensão verbo-visual do enunciado, ou seja, a compreensão do texto focando nas relações dialógicas internas, em questões de valoração, de presença de vozes até chegar à finalidade do texto-enunciado.

1. O título do curta de animação é “Monsterbox”, qual das alternativas abaixo poderia ser o título em português?

- (a) Amizade dos monstros.
- (b) Cuidado com os monstros.
- (c) A casa dos monstros.
- (d) A caixa de monstros.

2. Quem são os personagens desse curta?

Os personagens são o Senhor, a menina e os monstros.

3. Onde se passa a história do curta de animação?

- (a) A casa do Senhor e o campo.
- (b) Loja e cidade.
- (c) Floricultura e cidade.

4. Com relação ao espaço abaixo responda:



O espaço que podemos observar na imagem representa?

- (a) O cuidado da menina com as plantas.
- (b) O cuidado dos monstros com as plantas.
- (c) O desleixo do Senhor com as plantas.
- (d) O cuidado do Senhor com as plantas.

5. O que a menina ia fazer na casa do Senhor (floricultura)?

A menina ia na casa do Senhor comprar caixas para os monstros.

6. O que representa os monstros para a menina?

Os monstros representavam amizade para a menina.

7. O fato de a menina comprar caixas para os monstros demonstra que

- (a) ela gosta de presentear as pessoas com caixas.
- (b) ela queria dar um lar para os monstros.
- (c) ela queria prender os monstros.
- (d) ela colecionava caixas.

8. Fazendo uma relação do curta com a nossa realidade, os monstros que aparecem na história poderiam ser?

- (a) animais de estimação.
- (b) ursinhos de pelúcia.
- (c) fantoches.
- (d) apenas monstros.

9. Na imagem podemos destacar um momento de conflito. Quando o monstro maior chega na casa do Senhor.



10. O que acontece quando o monstro maior entra na casa do Senhor?

O monstro maior quebra os vasos, outro monstro come flores, causando conflitos.

11. Qual foi a atitude tomada pelo Senhor diante desse conflito?

O senhor desiste de atender a menina e expulsa todos de sua casa.

12. Quem resolve esse conflito? Como?

O senhor, dando uma caixa para a menina, com casas para todos.

13. O que demonstra a atitude do senhor ao presentear a menina e os monstros?

- (a) obrigação.
- (b) arrependimento.
- (c) pena.
- (d) amizade.

14. O que a menina ensina ao Senhor?

- (a) O valor da amizade.
- (b) A importância da responsabilidade.
- (c) A importância do cuidado e preservação.
- (d) O valor da honestidade.

15. O que o Senhor ensina para a menina? Quais alternativas estão corretas?

- () O valor da responsabilidade e honestidade.
- () O valor da empatia.
- (x) A importância do cuidado e preservação.
- (x) O valor da amizade.

16. Qual a finalidade desse curta de animação?

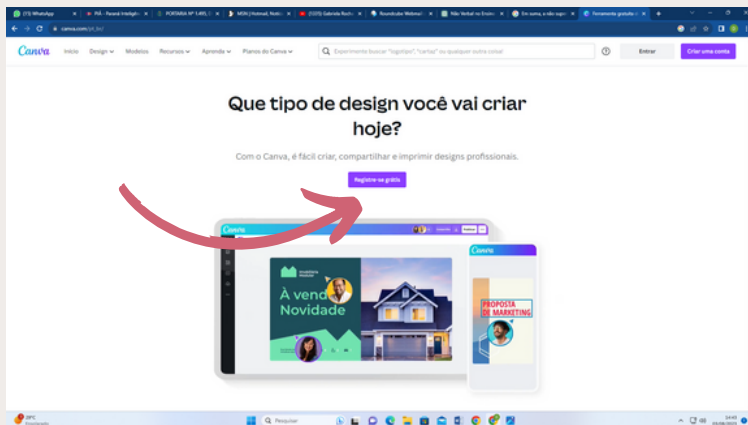
- (a) Orientar a importância da preservação do meio ambiente.
- (b) Ensinar o amor uns aos outros.
- (c) Mostrar o valor de qualquer tipo de amizade.
- (d) Demonstrar o valor da honestidade.

06

TUTORIAL DA PLATAFORMA CANVA



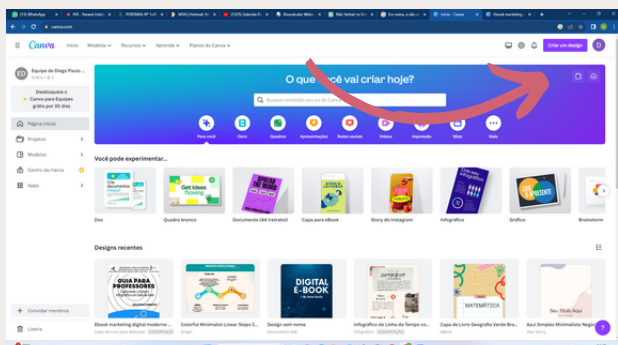
1 - ACESSE O SITE OFICIAL DO CANVA
(WWW.CANVA.COM) EM SEU NAVEGADOR.



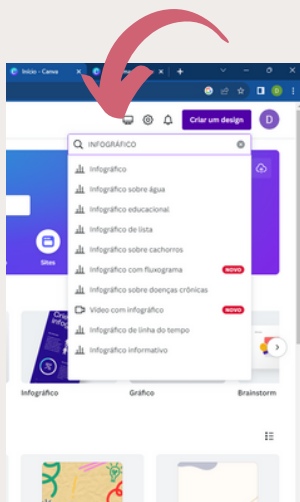
2. CLIQUE NO BOTÃO "REGISTRE-SE" PARA CRIAR UMA CONTA. VOCÊ PODE SE INSCREVER USANDO SEU E-MAIL OU CONTA DO GOOGLE/FACEBOOK.



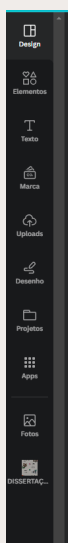
3. APÓS O REGISTRO, VOCÊ SERÁ REDIRECIONADO PARA O PAINEL DO CANVA. CLIQUE EM "CRIAR UM DESIGN" NO CANTO SUPERIOR DIREITO.



4. NO CAMPO DE PESQUISA, DIGITE "INFOGRÁFICO" E PRESSIONE "ENTER".



5. SELECIONE UM MODELO DE INFOGRÁFICO DA GALERIA DE OPÇÕES DISPONÍVEIS.



6. NA BARRA DE FERRAMENTAS À ESQUERDA, VOCÊ ENCONTRARÁ OPÇÕES PARA PERSONALIZAR SEU INFOGRÁFICO



Texto

7. Para adicionar texto, clique na ferramenta "Texto" e arraste-a para o local desejado. Insira o texto e ajuste fonte, tamanho, cor e alinhamento.



Elementos

8. Para adicionar imagens, clique na ferramenta "Elementos" e escolha entre a biblioteca gratuita do Canva ou faça upload de suas próprias imagens. Arraste a imagem para o local desejado e redimensione, se necessário.



Elementos

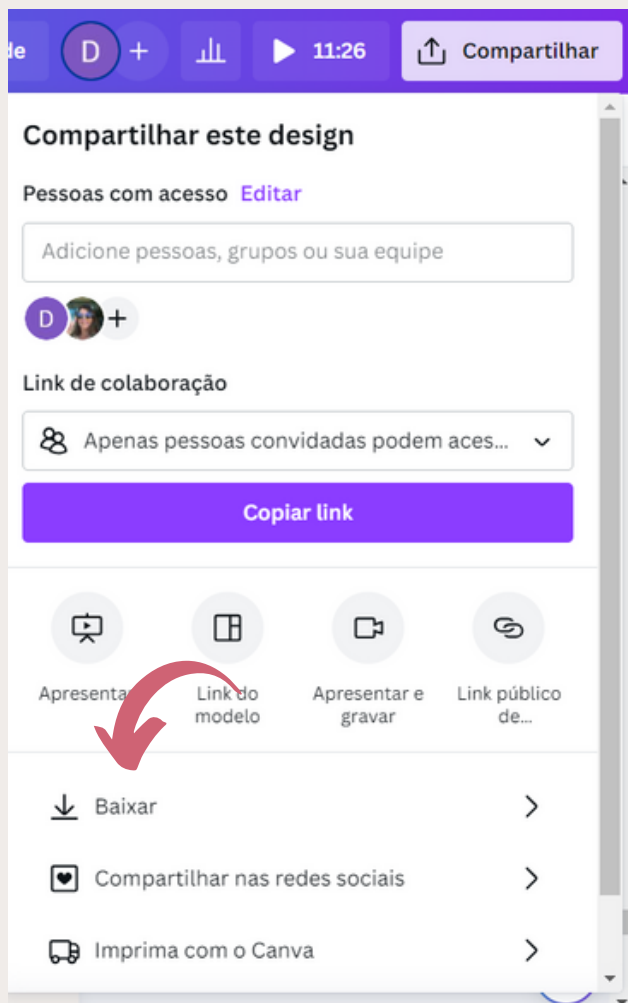
9. Arraste os elementos gráficos para o local apropriado no infográfico e ajuste seu tamanho e posição conforme necessário.



Acesse a ferramenta "Cores" para modificar as cores do texto, dos elementos gráficos ou de fundo do infográfico. Escolha uma paleta de cores que esteja alinhada com a identidade visual do seu projeto ou com a mensagem que deseja transmitir.

Salvar e Exportar o Infográfico

10. Quando terminar de editar seu infográfico, clique no botão "Compartilhar" no canto superior direito da tela. Em seguida selecione o item "Baixar"



11. Escolha o formato de arquivo desejado (JPEG, PNG, PDF) e clique em "Baixar" para salvar o infográfico em seu dispositivo.

Depois de baixar o infográfico, você pode compartilhá-lo nas redes sociais, incorporá-lo em sites ou blogs ou usá-lo em apresentações e trabalhos escolares.

07

LEITURA RÉPLICA / AVALIAÇÃO RESPONSIVA



Celebrando a exploração do conhecimento por meio da leitura réplica ou avaliação responsiva, esta unidade do eBook oferece uma abordagem envolvente para a criação de um novo gênero, transcendendo os limites da aprendizagem convencional. Nosso foco está na produção do gênero discursivo "Infográfico", proporcionando aos alunos a oportunidade de não apenas compreender, mas também expandir e interpretar as nuances extraídas da leitura prévia, ancorada em um curta de animação.

Diante desse processo é possível que os alunos façam, segundo Menegassi (2016), uma “análise de suas próprias acepções, julgamentos e conclusões, proporcionando principalmente um posicionamento independente e autônomo diante do texto lido, concretizando, portanto, o processo de interação”.

No decorrer desta unidade, celebramos não apenas a compreensão do conhecimento, mas também a capacidade dos alunos de aplicar esse conhecimento de maneira criativa e reflexiva. A produção do gênero discursivo "Infográfico" não apenas desafia os alunos a sintetizarem informações, mas também a apresentarem visualmente suas interpretações, integrando, assim, a linguagem visual com a textual.

Conforme afirmado por Menegassi (2016), este processo não é apenas uma etapa de análise do conteúdo, mas uma oportunidade para os alunos se envolverem em uma reflexão crítica sobre suas próprias percepções, julgamentos e conclusões. Ao criar um Infográfico, os alunos são instigados a pensar de forma independente, a estabelecer conexões entre as informações e a expressar suas interpretações de maneira autônoma.

Além disso, a escolha de ancorar essa produção em um curta de animação adiciona uma dimensão multimodal ao processo.

Os alunos não apenas absorvem informações por meio da leitura prévia, mas também vivenciam a narrativa visual do curta de animação. Isso amplia a compreensão do gênero discursivo, permitindo que os alunos explorem não apenas o conteúdo textual, mas também a narrativa visual, os elementos simbólicos e as escolhas estilísticas presentes na produção audiovisual.

Ao avançar nessa unidade, os alunos não apenas aprimoram suas habilidades de leitura crítica e interpretação, mas também desenvolvem competências essenciais no contexto atual, onde a comunicação eficaz muitas vezes se estende para além das palavras escritas. O Infográfico, como gênero discursivo, desafia os estudantes a sintetizarem informações de forma concisa, a fazerem escolhas estilísticas relevantes e a transmitirem mensagens complexas de maneira acessível.

A interação entre os gêneros do discurso, a leitura de imagens e a manifestação de vozes sociais em espaços virtuais ou não, que foram discutidas anteriormente como disparadores, ganham vida nesta unidade. Os alunos não apenas consomem informações, mas também contribuem ativamente para o diálogo multimodal, participando na criação de um novo gênero discursivo que reflete não apenas o que aprenderam, mas também como interpretaram e aplicaram esse conhecimento.

Em resumo, esta unidade se propõe a não apenas nutrir a compreensão textual, mas a fomentar a habilidade dos alunos de se tornarem produtores ativos e críticos de conhecimento, conectando a teoria do círculo de Bakhtin à prática pedagógica e preparando-os para a complexidade da comunicação contemporânea.

LEITURA RÉPLICA OU AVALIAÇÃO RESPONSIVA

- Prática de linguagem: Escrita.
- Conteúdo: Infográfico.
- Objetivo geral: Produzir um infográfico informando as possíveis atitudes/ações para ter uma amizade entre amigos extremamente diferentes, podendo ser até os que não são humanos.
- Número de hora/aula: 2 aulas.

A leitura réplica ou avaliação responsiva consiste na produção oral/escrita/multissemiótica de um novo gênero pelo aluno de modo a ampliar todo o conhecimento temático adquirido pela leitura realizada por meio dessas atividades anteriores. Assim os alunos e alunas irão produzir o gênero discursivo Infográfico. O importante é que esse gênero possibilita que os alunos e alunas interpretem o que leram e vão além, expandindo o tema do enunciado fonte que no caso dessas atividades foi o curta de animação.



Essa proposta será orientada claramente por meio de questões que irão orientar a produção, na perspectiva do trabalho com o gênero discursivo:

- Pense em um amigo(a) que seja bastante diferente de você, leve em consideração a idade, características físicas, humanos ou não humanos, assim como os bicho/animais;
- Levando em consideração que as características físicas não importam, devemos descrever os valores importantes para uma amizade;
- Você irá produzir um infográfico com todas as informações sobre os valores para uma boa amizade;
- Desenhe você ao centro, em seguida iremos inserir as informações produzidas nos boxes ao lado de seu desenho. Como no exemplo do comando de produção abaixo:

COMANDO DE PRODUÇÃO

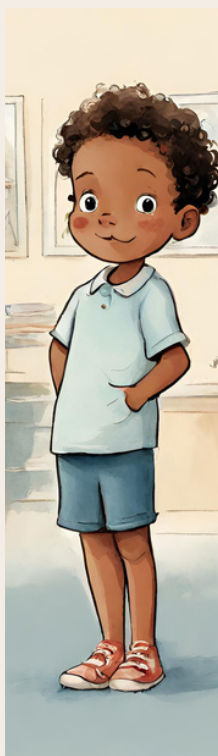
Você irá criar um infográfico que representará os valores essenciais para uma boa amizade. Este infográfico será uma resposta à leitura do curta de animação e servirá para ampliar seu entendimento sobre o tema da amizade.

Pense em um amigo(a) que seja bastante diferente de você. Considere a idade, características físicas, humanos ou não humanos, como animais de estimação. Anote algumas dessas características em seu caderno.

Agora, leve em consideração que as características físicas não importam na amizade. Liste os valores que considera mais importantes para uma amizade verdadeira. Exemplos incluem confiança, lealdade, respeito, empatia, entre outros.

Usando um papel em branco ou uma ferramenta de design gráfico, crie um infográfico que represente os valores importantes para uma boa amizade. O infográfico deve conter os seguintes elementos:

- Sua representação no centro (um desenho ou uma imagem de você);
- Caixas ou quadros ao lado de sua representação para inserir as informações sobre os valores que você listou;
- Seja criativo na apresentação do seu infográfico. Use cores, desenhos e letras legíveis para tornar as informações visuais e atraentes;
- Lembre-se de que a amizade é uma conexão especial que vai além das diferenças.
- Ao criar seu infográfico, reflita sobre como os valores mencionados podem unir pessoas e animais de diferentes origens e características.
- Esteja preparado para compartilhar seu infográfico com a turma, explicando como os valores representados são essenciais para a construção de amizades sólidas e significativas.





VOIGC ICFOPI

VOIGC ICFOPI is a program that aims to develop the leadership skills of students. It is a program that is designed to help students to become leaders in their schools and communities.



COMMUNITY

COMMUNITY is a program that aims to develop the social skills of students. It is a program that is designed to help students to become active members of their communities.

— ICOWITC UATTE —



ICOWITC UATTE

ICOWITC UATTE is a program that aims to develop the academic skills of students. It is a program that is designed to help students to become successful learners.

— INIJDICIS —



INIJDICIS

INIJDICIS is a program that aims to develop the communication skills of students. It is a program that is designed to help students to become effective communicators.

— BATHIACNEMT —



BATHIACNEMT

BATHIACNEMT is a program that aims to develop the problem-solving skills of students. It is a program that is designed to help students to become creative problem solvers.

— PEFK MIOO —



PEFK MIOO

PEFK MIOO is a program that aims to develop the digital literacy skills of students. It is a program that is designed to help students to become digital citizens.

— A NIEACSPINT —



A NIEACSPINT

A NIEACSPINT is a program that aims to develop the reading skills of students. It is a program that is designed to help students to become avid readers.

— APRELI ENIIC —



APRELI ENIIC

APRELI ENIIC is a program that aims to develop the public speaking skills of students. It is a program that is designed to help students to become confident speakers.



READING SKILLS

READING SKILLS is a program that aims to develop the reading skills of students. It is a program that is designed to help students to become avid readers.



DEBATE SKILLS

DEBATE SKILLS is a program that aims to develop the debate skills of students. It is a program that is designed to help students to become confident debaters.



LEADERSHIP SKILLS

LEADERSHIP SKILLS is a program that aims to develop the leadership skills of students. It is a program that is designed to help students to become effective leaders.

PROBLEM SOLVING SKILLS

PROBLEM SOLVING SKILLS is a program that aims to develop the problem-solving skills of students. It is a program that is designed to help students to become creative problem solvers.

COMMUNICATION SKILLS

COMMUNICATION SKILLS is a program that aims to develop the communication skills of students. It is a program that is designed to help students to become effective communicators.

DIGITAL LITERACY SKILLS

DIGITAL LITERACY SKILLS is a program that aims to develop the digital literacy skills of students. It is a program that is designed to help students to become digital citizens.

CITIZENSHIP SKILLS

CITIZENSHIP SKILLS is a program that aims to develop the citizenship skills of students. It is a program that is designed to help students to become active members of their communities.

ACADEMIC SKILLS

ACADEMIC SKILLS is a program that aims to develop the academic skills of students. It is a program that is designed to help students to become successful learners.

CRITICAL THINKING SKILLS

CRITICAL THINKING SKILLS is a program that aims to develop the critical thinking skills of students. It is a program that is designed to help students to become creative problem solvers.

PUBLIC SPEAKING SKILLS

PUBLIC SPEAKING SKILLS is a program that aims to develop the public speaking skills of students. It is a program that is designed to help students to become confident speakers.

DEBATE SKILLS

DEBATE SKILLS is a program that aims to develop the debate skills of students. It is a program that is designed to help students to become confident debaters.

READING SKILLS

READING SKILLS is a program that aims to develop the reading skills of students. It is a program that is designed to help students to become avid readers.

LEADERSHIP SKILLS

LEADERSHIP SKILLS is a program that aims to develop the leadership skills of students. It is a program that is designed to help students to become effective leaders.

PROBLEM SOLVING SKILLS

PROBLEM SOLVING SKILLS is a program that aims to develop the problem-solving skills of students. It is a program that is designed to help students to become creative problem solvers.

COMMUNICATION SKILLS

COMMUNICATION SKILLS is a program that aims to develop the communication skills of students. It is a program that is designed to help students to become effective communicators.

DIGITAL LITERACY SKILLS

DIGITAL LITERACY SKILLS is a program that aims to develop the digital literacy skills of students. It is a program that is designed to help students to become digital citizens.

CITIZENSHIP SKILLS

CITIZENSHIP SKILLS is a program that aims to develop the citizenship skills of students. It is a program that is designed to help students to become active members of their communities.

ACADEMIC SKILLS

ACADEMIC SKILLS is a program that aims to develop the academic skills of students. It is a program that is designed to help students to become successful learners.

CRITICAL THINKING SKILLS

CRITICAL THINKING SKILLS is a program that aims to develop the critical thinking skills of students. It is a program that is designed to help students to become creative problem solvers.

READING SKILLS

READING SKILLS is a program that aims to develop the reading skills of students. It is a program that is designed to help students to become avid readers.

LEADERSHIP SKILLS

LEADERSHIP SKILLS is a program that aims to develop the leadership skills of students. It is a program that is designed to help students to become effective leaders.

PROBLEM SOLVING SKILLS

PROBLEM SOLVING SKILLS is a program that aims to develop the problem-solving skills of students. It is a program that is designed to help students to become creative problem solvers.

COMMUNICATION SKILLS

COMMUNICATION SKILLS is a program that aims to develop the communication skills of students. It is a program that is designed to help students to become effective communicators.

DIGITAL LITERACY SKILLS

DIGITAL LITERACY SKILLS is a program that aims to develop the digital literacy skills of students. It is a program that is designed to help students to become digital citizens.

CITIZENSHIP SKILLS

CITIZENSHIP SKILLS is a program that aims to develop the citizenship skills of students. It is a program that is designed to help students to become active members of their communities.

ACADEMIC SKILLS

ACADEMIC SKILLS is a program that aims to develop the academic skills of students. It is a program that is designed to help students to become successful learners.

CRITICAL THINKING SKILLS

CRITICAL THINKING SKILLS is a program that aims to develop the critical thinking skills of students. It is a program that is designed to help students to become creative problem solvers.



REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. In: _____. Estética da criação verbal. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1975] p.261-306.

BELOTO, A.; HILA, C.V.D.; RITTER, L.C.B.; FERRAGINI, N.L. de. **Proposta dialógica de leitura com a dimensão social de gêneros jornalísticos**: um tema e suas diferentes axiologias. Revista Língua e Letras, v.21, n.49, p.68-85, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FRANCO, N.A; ACOSTA-PEREIRA R.; COSTA-HÜBES, T.C. **Por uma análise dialógica do discurso**. In: GARCIA,D.A; SOARES; A.S.F. De 1969 a 2019:um percurso da/na análise do discurso. Campinas-SP: Pontes Editores, 2019, p.275-300.

FUZA, A. F.; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R.J. **Concepções de linguagem e o ensino da leitura**. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.14, n.2, p. 479-501, jul./dez. 2011.

MAROUN, Cristiane Ribeiro Gomes Bou. **O texto multimodal no livro didático de Português**. In: Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal/ Josenia Antunes Vieira et al – Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MENEGASSI, R.J. 2016. **Ordenação e sequenciação de perguntas na aula de leitura**. In: S.F.R. YAEGASHI et al. (orgs.), Psicopedagogia: reflexões sobre práticas educacionais em espaços escolares e não-escolares. Curitiba, CRV, p. 41-60.